

488

**EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM EXTRATO DE ERVA-MATE (ILEX PARAGUARIENSIS) SOBRE A LIPOPEROXIDAÇÃO DE FÍGADO E HIPOCAMPO DE RATOS.** *Kátia Turatti, Milena Görden, Afonso dos Reis Medeiros, Andréia Buffon, Mário L. C. Frota Jr., José C. F. Moreira, Grace Schenatto Pereira (orient.)* (Bioquímica, Farmácia, UNIVATES).

Os radicais livres desempenham importante função no desenvolvimento de eventos patológicos em organismos vivos. Ácidos graxos insaturados são particularmente suscetíveis ao ataque de radicais livres gerando lipoperoxidação. A peroxidação destes lipídeos torna-os mais hidrofílicos alterando a estrutura da membrana plasmática e conseqüentemente desestabilizando transportadores, receptores e enzimas de membrana. Existem centenas de compostos fitoquímicos com habilidade de resgatar estes radicais livres impedindo ou retardando estes danos. Assim, a investigação de extratos de plantas que possam ser utilizadas para beneficiar situações patológicas e fisiológicas envolvidas com a produção de radicais livres, como câncer e envelhecimento, tem sido alvo de muitos estudos. A erva-mate, *Ilex paraguariensis* St. Hil (Aquifoliaceae), é uma planta utilizada no preparo de infusões, constituindo uma bebida muito tradicional no sul do Brasil. Existem vários estudos demonstrando suas propriedades antioxidantes. Extrato de *Ilex paraguariensis* inibiu a oxidação, induzida por cobre, in vitro e in vivo de LDL. Além disso, extrato aquoso de *Ilex paraguariensis* foi capaz de inibir a lipoperoxidação enzimática e não enzimática em microsomas de fígado de ratos. O objetivo deste trabalho foi analisar a lipoperoxidação em fígado e hipocampo de ratos tratados cronicamente com extrato bruto de *Ilex paraguariensis*. Ratos Wistar foram tratados com infusão de extrato bruto de erva-mate ou água ad libitum. Após 15 dias os ratos foram sacrificados, o fígado e o hipocampo foram dissecados. Para analisar a lipoperoxidação utilizamos o método TBARS (substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico). Os ratos controle (0, 236 nmol de MDA/mg de proteína) apresentaram lipoperoxidação significativamente maior que os ratos tratados (0, 0755 nmol de MDA/mg de proteína). O efeito do extrato repetiu-se no hipocampo (controle = 0, 852667 nmol de MDA/mg de proteína; tratados = 0, 119 nmol de MDA/mg de proteína). O efeito protetor do extrato bruto de *Ilex paraguariensis* contra a ação de radicais livres corrobora com dados da literatura. Nossos resultados sugerem que a ingestão de mate pode ser um efetivo e econômico meio de aumentar a defesa antioxidante do organismo. No entanto, estudos futuros são necessários para examinar outros parâmetros envolvidos na capacidade antioxidante deste extrato. BIC/UNIVATES, FAPERGS e CNPq.